

Caça ao voto na madrugada

O pouco conhecido deputado Joaquim Sucena (PTB-MT) esteve no centro de um episódio emblemático do empenho dos aliados do governo na escolha dos líderes. No começo da madrugada de quarta-feira, o senador Júlio Campos (PFL-MT) recebeu um telefonema do deputado federal Euclides de Mello (PRN-SP), primo do presidente Fernando Collor, interessado em pressionar Sucena, voto certo de Gastone Righi (SP), a votar em Nelson Marquezelli (SP). "Ele ouviu muito a mulher", indicou Campos. De posse da informação, Euclides discou para a casa do parlamentar em Mato Grosso e falou com a mulher de Sucena, Maria Adélia. Convencida de que o melhor para o marido seria fechar com o governo, Maria Adélia reproduziu os argumentos de Euclides, em novo telefonema, para o deputado. No dia seguinte, Sucena declarou o voto para Marquezelli. Ao cabo da votação, Gastone Righi perdeu a liderança por 15 a 12 — e Euclides ainda comemorava o sucesso da caça ao voto na madrugada.